

# O PROCESSO CERQUEIRA PINTO

UNICA SALVAÇÃO POSSIVEL

DAS

## BORRACHAS BRAZILEIRAS

CONFERENCIA REALIZADA A 27 DE MAIO DE 1918

SEGUIDA

Da Contestação ao Memorial  
apresentado ao Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, pela  
Associação Commercial do Estado do Pará



RIO DE JANEIRO

Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1918

# O PROCESSO CERQUEIRA PINTO

UNICA SALVAÇÃO POSSIVEL

DAS

## BORRACHAS BRAZILEIRAS

CONFERENCIA REALIZADA A 27 DE MAIO DE 1918

SEGUIDA

Da Contestação ao Memorial

apresentado ao Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, pela  
Associação Commercial do Estado do Pará

BIBLIOTECA ARTHUR REIS  
MANAUS - AMAZONAS



RIO DE JANEIRO

Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1918

## O processo Cerqueira Pinto

UNICA SALVAÇÃO POSSIVEL DA BORRACHA BRASILEIRA

*Exmo. Sr. Presidente, minhas Senhoras, meus Senhores:*

E' esta a quarta vez que n'esta cidade elevo a minha voz em prol da nossa borracha, prestes a desaparecer, acarretando a ruina dos Estados do Pará, Amazonas e Territorio Federal do Acre.

Não fosse o meu acrisolado patriotismo, deixaria que os factos se consumassem para ensinamento de tantos *patriotas* arvorados em salvadores do nosso producto e remorso dos nossos governos, incapazes de enfrentar os desejos gananciosos dos que, visando o lucro proprio, arruinam o nosso infeliz paiz.

Quando em 1907, realizei a minha primeira conferencia nesta cidade, apresentando o meu processo, vaticinei o que hoje está se passando em relação a nossa borracha, considerada ainda como necessaria e insubstituivel, apesar da repulsa que vae soffrendo por parte dos fabricantes, devido sómente ao mau preparo que causa-lhes prejuizos de 20 a 30 %.

Quando em 1903, tive conhecimento das grandes plantações que se faziam da nossa hevea no Oriente, calculei que o nosso paiz teria de enfrentar, dentro de pouco tempo, a competencia de tão tenazes e intelligentes competidores, e desde então dediquei-me ao estudo accurado dos meios

que podessem neutralisar a acção destruidora do nosso segundo producto de exportação.

Quatro annos gastei nesses estudos, conseguindo, primeiro, a conservação do latex e depois a sua coagulação. Em 1908, no certamen da Praia Vermelha, nesta capital, apresentei todas as borrachas exportaveis pelo Brazil, melhoradas por um processo, cujas formulas me pertencem, e tive o prazer de ver agentes de fabricas estrangeiras examinarem os productos e felicitarem-me pelo exito alcançado.

O Jury de recompensas concedeu-me dois Grandes Premios, cujos Diplomas alli estão.

Não me satisfazendo com esse julgamento, desejei conhecer a opinião dos entendidos, os verdadeiros e competentes juizes na materia—os fabricantes.

Em 1909, dirigi-me aos Estados Unidos da America do Norte e em New-York apresentei a alguns fabricantes, borrachas feitas segundo o meu processo e pedi-lhes os seus pareceres.

A primeira fabrica que experimentou as minhas borrachas, foi a La Favorite Rubber Mfg. Co. situada em Paterson, no Estado de New Jersey, tendo sido apresentado a essa fabrica pelos importadores de borracha em New-York, os Srs. Hagemeyer & Brunn. Examinadas rigorosamente as borrachas por essa fabrica, eis o que attestou:

“Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.  
Caro Snr.:

Com esta entregamos-lhe as amostras de borracha manufacturada de duas qualidades de borracha Pará do vosso novo processo.

Temos lhe dado a qualidade que é aceita pelo Governo dos Estados Unidos, como o Standard das qualidades. Manejando o vosso producto, nossa experiencia assegura-nos que é uma qualidade vendavel e melhor do que as qualidades que temos recebido agora da America do Sul. Podemos usar uma tonelada por mez no presente

e uma maior quantidade depois de estarmos habituados com ella.

Felicitemos-vos pelo successo, estabelecendo emprego com o vosso novo producto.

Ficamos verdadeiramente muito vosso,  
La Favorite Rubber Mfg, C.  
C. I. E. Mastin."

Com esta carta offereceu-me o Sr. Mastin um grande ramo de flores naturaes, brindando-me pelo successo alcançado.

As amostras a que se refere esta carta estão aqui para quem quizer examinal-as. Tendo ellas já 9 annos, estão perfectas, apezar do clima quente do Pará, onde estavam, o que prova exuberantemente que as borrachas que as produziram, seringa e caucho, são realmente de primeira qualidade.

O India Rubber World, revista que só trata de borracha e é editada em New-York, obteve de mim, alguns pedaços de borracha de seringa e de caucho que remetteu á fabricas de sua inteira confiança, para que dessem pareceres sobre ellas.

Em o numero de 1° de Setembro de 1909, publicou o India Rubber World, o seguinte artigo:

"Borracha sem defumação do Dr. Pinto. A borracha obtida pelo processo sem defumação do Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, do Pará (veja o India Rubber World de 1° de Agosto de 1909, pag. 396) foi submettida a alguns fabricantes nos Estados Unidos, durante o mez proximo passado e sem excepção com resultados favoraveis.

A amostra, entretanto, não foi bastante grande para obter-se informações absolutamente concludentes, porém uma declaração do Laboratorio de uma importante fabrica de artigos mechanicos, indica o alto grau de força tensil da borracha Pará preparada por este processo.

Informações de uma fabrica de diversos artigos de drogaria diz: Conforme indicações, parece que o agente coagulante usado, de modo al-

gum estraga a borracha e de outro lado, a côr é certamente melhorada.

Todas as informações referem-se à excellente apparencia e qualidade do caucho actualmente preparado segundo qualquer systema”.

Depois deste artigo, importadores e fabricantes mostraram-se desejosos de obter borrachas pelo meu processo, offerecendo preços mais altos do que os da Fina Pará defumada, como se verifica das cartas seguintes:

“Dr. Carlos de Cerqueira Pinto. New-York.  
Amigo e Snr.

Estamos muito reconhecidos a V. por termos proporcionado obter a borracha preparada pelo seu processo e submettemos a mesma aos fabricantes e correctores principaes neste ramo de negocio e elles são de opinião que a referida borracha é de uma qualidade desejavel e de um valor muito superior a do costume. Temos neste momento ordens para importar borrachas preparadas segundo o seu processo, a preços bastante mais altos do que os preços em vigor para a usual Fina do Sertão Pará.

Sentimos, no entanto, que, de accordo com os seus calculos, o mais breve que poderemos obter borracha pelo seu processo seja em Janeiro de anno proximo, e então teremos muita satisfacção de receber suas offertas de borracha e collocar ordens para a mesma com seus amigos ou com V. Sirva-se pedir aos primeiros para abrir correspondencia connosco no entretempo, de forma a poderem ser arranjados todos os detalhes para esse negocio, quando elles tiverem a borracha prompta para embarque.

Sem mais e sempre as suas ordens,

Cowdrey & C.”

Se a borracha, segundo o meu processo, não prestasse, esses Srs. não teriam tido ordens dos seus committentes para compral-a por preços *bastante mais altos* do que os da Fina Pará do Sertão.

Ouçamos ainda o Director da La Favorite  
Rubber Mfg. Co.:

"Dr. Carlos da Cerqueira Pinto,  
New-York. City.

Presado Snr.

Depois de ter feito numerosas experiencias com o vosso producto de Caucho e Hevea, que foram tratados pelas vossas formulas Cauchina e Lactina, julgamos os resultados eguaes ou melhores do que aquelles feitos com borrachas que presentemente recebemos do Brazil e que não tem tido nenhum tratamento.

A borracha que presentemente recebemos é muito suja, frequentemente contendo pedras cinzas ou cascas e muita agua, o que é prejudicial a todos os fabricantes de borracha.

Se podermos receber borracha do Brazil, preparada segundo vosso processo, podemos offerer pagar melhor preço do que pagamos pelo artigo que presentemente importamos.

Segundo a nossa experiencia, vemos uma economia para o fabricante pelo menos de 20 % no preço, por conseguinte podemos offerer, pagar mais dinheiro pelo artigo importado da America, preparada no Brazil pelo vosso processo, do que pelos artigos que agora recebemos.

Estamos promptos a comprar borrachas feitas segundo o vosso processo, tão promptamente quanto nos forem ellas entregues.

Estamos certos de que o vosso paiz seria grandemente beneficiado financeiramente, se toda a borracha embarcada ahí fosse preparada segundo o vosso processo.

Desejando-vos successo no vosso novo methodo de tratar o latex da arvore, ficamos verdadeiramente muito vosso,

La Favorite Rubber Mfg. Co.  
C. I. E. Mastin."

Como se vê por esta carta, este fabricante calcula 20 %, pelo menos, de economia para elles empregando as borrachas pelo meu processo, quando com as borrachas pelo processo da defumação elles têm prejuizos de 20 a 30 %.

Com estas cartas eu respondo ao Exmo. Sr. Senador Eloy de Souza que, na Sociedade Nacional de Agricultura disse não quererem os fabricantes comprar as minhas borrachas.

S. Ex. está laborando em um erro, me parece, para não attribuir a causas menos dignas.

As laminas de borracha que os fabricantes não querem, são as laminas defumadas em tambor. Amando Mendes, por ficarem muito resinosas.

Desejando conhecer a força tensil de uma borracha de seringa, preparada de *um certo modo*, comparando-a com a melhor de Ceylão, pedi ao Editor do India Rubber World, me apresentasse a alguma fabrica importante para esse fim.

Fui apresentado á Manhattan Rubber Mfg. Co., a qual pediu-me quatro libras da minha borracha para fazer a vulcanização, mas, como eu já não tinha mais do que tres libras, lembrou o chimico, fazer-se uma vulcanização com quatro libras da melhor borracha de Ceylão e outra vulcanização com duas libras da mesma Ceylão e duas da minha. Se a que tinha duas libras da minha não apresentasse maior resistencia, estava claro que a minha ou não prestava, ou tinha a mesma resistencia da de Ceylão.

Fizeram as duas vulcanizações e experimentou-se a resistencia. A de Ceylão pura supportou a distenção de 1.950 libras por pollegada quadrada e a que tinha metade da minha 1.980 libras, o que causou grande admiração ao chimico e seu ajudante, sendo que, se a vulcanização tivesse sido feita com quatro libras só da minha, serião 60 libras a mais, ou 2.010 libras por pollegada quadrada. O attestado disto está no Ministerio da Agricultura.

Eis, Srs., um resultado dos meus estudos que bem póde dar a supremacia nos mercados, ás

borrachas de plantação, pois não ha processo algum que dê ás borrachas, a resistencia de 2.010 libras por pollegada quadrada.

Exmo. Sr. Presidente, meus Srs., tenho tanto de que tratar, que é preciso passar ligeiro para não vos fatigar e não prolongar muito esta conferencia.

Poderia apresentar aqui uma immensidade de attestados de fabricantes elogiando as borrachas pelo meu processo, mas, elles já foram publicados em outras conferencias e eu preciso correr, além de que se pôde encontral-os nas publicações de um dos maiores inimigos, hoje, do meu processo, o Sr. J. Amando Mendes.

O producto do nosso paiz, corre o risco de desaparecer dos mercados, devido a tibieza de quem nos governa e a ganancia do lucro dos que commerciam com a nossa borracha, auxiliados pela cohorte de *salvadores patriotas* que erradamente insinuam ao governo.

O meu processo, que é a unica salvação do producto brasileiro, *quer queiram, quer não*, encontrou, desde o seu apparecimento, os maiores impecilios por parte dos exportadores e aviadores, dos invejosos e dos dilectantes em materia da borracha, os quaes são em grande numero.

No começo deram-me por maluco e ao Exmo. Sr. Dr. Rodolpho de Miranda, Ministro da Agricultura no governo do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, unico que me prestou auxilio, foram dizer que eu era um visionario, e isto para impedir que esse patriotico governo me auxiliasse nas experiencias a fazer, mas, Deus louvado, esses dignos brasileiros, tinham comprehensão das cousas e não se deixaram levar por intrigas mesquinhas e vis.

A questão que ora se debate em torno do meu processo, é mais do interesse do nosso paiz, do que do meu, pois que elle será adoptado no



## AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**



Secretaria de  
**Estado de Cultura**



**CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA**